

«O mundo
está cheio de
fanfarrões no
amor e de hi-
pócritas na
amizade.»

EVREMON¹

ANO IV—N.º 90
AGOSTO

16
1 9 5 6

AVENÇA



QUINIZENÁRIO DE LUTUAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

Por que razão

não se instalou em LOULÉ
uma fábrica de pasta de figo

HÁ cerca de dois meses tivemos conhecimento de que a União dos Exportadores do Sul, Ld.ª, estava a adaptar o edifício que possui nesta vila, o antigo convento da Graça, para nele instalar uma fábrica de pasta de figo.

Num meio industrialmente pobre como o nosso, o facto produziu contentamento, pois enriquecia economicamente a vila, vinha dar emprego remunerador a algumas dezenas de pessoas e beneficiava a produção do figo, que é abundante na região porque a matéria prima, sem ónus de transportes, podia obter preço mais elevado.

A dada altura soubemos que aquela empresa ordenara a suspensão das obras, correndo simultaneamente o boato de que, por dificuldades não removidas pela Câmara Municipal quanto ao fornecimento de energia eléctrica, a União desistira de instalar a fábrica em Loulé para ir fazê-lo em Portimão.

Volta a Portugal em Bicicleta

A vila de Loulé prepara-se para assistir à passagem dos corredores da 19.ª Volta a Portugal.

Devem passar por aqui no dia 21, cerca das 10 horas, a caminho de Vila Real de Santo António, terminus da etapa nesse dia.

Embora Loulé este ano não esteja representada na Volta nem por isso deixamos de lamentar que a nossa terra não fosse escolhida para final de etapa. Merecia-o, pelo muito que tem dado à causa do ciclismo.

E certamente que o entusiasmo com que vamos receber os corredores desta Volta no próximo dia 21 será disso mais uma prova evidente...

Publicou a Câmara um edital em que informou o público de que nenhum pedido lhe fora formulado oficialmente quer verbalmente quer por escrito, e de que ignorava por completo quaisquer diligências para o fornecimento de energia à futura indústria. Como porém algumas pessoas insistissem na afirmação de que a União dos Exportadores do Sul procurava efectivamente, informar-se das possibilidades de lhe ser fornecida a energia e que esta lhe fora, praticamente, negada, quisemos saber, o que se passara e se alguém, em nome da Câmara e sem que esta disso tivesse conhecimento — teria afasiado de Loulé uma nova indústria, prejudicando assim os interesses da vila e do concelho. Procurámos, por isso, o nosso conterrâneo e amigo sr. Francisco Guerreiro Barros, gerente daquela importante firma comercial e pedimos-lhe o favor de nos informar.

— Sim senhor, estou em condições de prestar todos os esclarecimentos, porque fui encarregado de pôr em

(Continuação na 3.ª página)

Festas de Albufeira

A favor da «Sopa dos Pobres» de Albufeira, realizam-se nos dias 1, 2 e 3 do próximo mês de Setembro as tradicionais festas daquela Vila que são patrocinadas pela Câmara Municipal.

As festas constarão de iluminações deslumbrantes, concertos musicais por três bandas de música, quermesses, cerimónias religiosas, surpresas e jogos florais, cujo mote é o seguinte, da autoria do saudoso poeta António Aleixo:

*Do nosso amor os segredos
Que tu crês que são só teus,
Os teus olhos e os teus dedos
Já disseram tudo ao meus.*

Escolas técnicas

PELO decreto-lei n.º 40.725, foram criadas escolas técnicas em Espinho, Vila Nova de Famalicão, Guarda e Santarém, o que veio recordarnos a velha aspiração de Loulé a um estabelecimento de ensino técnico. E lembra-mo-nos de a missão deslocada a Lisboa para solicitar o benefício, regressar informando que a maior, se não a única dificuldade, era a das instalações, pois sem edifício próprio não seria concedida a pedida escola. Parece mesmo que nem era de considerar edifício adaptado, por as adaptações nunca satisfizerem como convém.

No entanto, o art. 5 do
(Continuação na 5.ª página)

Preços e condições de venda do figo em 1956

NO passado dia 10 do corrente, reuniram-se em Faro as Direcções da Federação dos Grémios de Lavoura do Algarve e do Grémio dos Exportadores de Frutos, aquela assistida pelos representantes de todos os Grémios da Província, a fim de se conseguir ultimar o acordo já esboçado entre a Lavoura e o Comércio e de que demos notícia no nosso número de 16 de Julho.

Depois do demorado estudo do crucial problema do fi-
(Continuação na 4.ª página)

Na Praia da Rocha Festas em honra de Santa Catarina

No domingo, dia 26 de Agosto, realizar-se-á esta Festa, dedicada à Padroeira dos Pescadores de Portimão e que é a mais popular festa do Barlavento do Algarve.

Do programa constam, além das cerimónias religiosas com a assistência de S. Ex.ª Reverendíssima o Bispo do Algarve, uma largada de pombos correios, arraial com belos fogos de artifício e concertos musicais por 2 Bandas de Música.



O préstito passa junto à residência do Dr. Bernardo Lopes em silêncio religioso, associando milhares de pessoas numa póstuma homenagem, como aquela que no mesmo local, há 4 anos, lhe prestou a boa gente do concelho agradecido...

Uma vida e um exemplo!

Pelo Dr. Aires de Lemos Tavares

PRESTAR honras ao saber, ao trabalho e aos sentimentos humanitários, quando tais predicados são realidades incontroversas na pessoa de alguém, é obrigação de todo o homem que preze os mais altos primados do espírito, os únicos que podem sublimar a vida, tornando-a mais bela e por isso mesmo menos áspera.

Na pessoa do Dr. Bernardo Lopes, a cuja memória dedico esta modesta homenagem, consubstanciavam-se alguns daqueles dons pelos quais o homem se eleva acima do vulgar e se torna credor da estima e gratidão alheias.

Ao longo da sua dilatada vida clínica o Dr. Bernardo Lopes patenteou qualidades de eleição, entre as quais destacarei: A competência profissional; o amor ao estudo; a devoção ao trabalho e o reconhecido altruísmo para com os pobres desprotegidos.

A obra da Caritas

COM o auxílio dos Rev.ªs Párocos, tem a «Caritas» distribuído, pelas populações mais pobres do País, grandes quantidades de géneros alimentícios de proveniência americana, em agradecido reconhecimento pelos sentimentos de solidariedade revelados pela nossa gente, durante a última guerra, para com os refugiados e as crianças estrangeiras.

Para esta vila, vieram e foram distribuídos:

Na freguesia de S. Sebastião, duas remessas de 12 caixas, com o peso total de 360 quilos de cada vez, para refeição de 25 crianças, durante 15 dias e constituídas por leite em pó, manteiga e queijo e mais 25 latas de «butter oil» (margarina líquida) com o peso de 450 quilos. Para a freguesia de S. Clemente, vieram duas remessas idênticas e mais outra de 24 caixas com o peso de 720 quilos, para 50 crianças durante 15 dias, remessas que foram recebidas respectivamente, em 5 e 25 de Julho e 8 de Agosto.

Julgamos que esta distribuição continuará durante algum tempo e constitui um poderoso auxílio para a melhoria das condições sanitárias das nossas crianças pobres, cujo regime alimentar é tão deficitário em proteínas.

Dêste modo poderá dizer-se, com inteira justiça, que o Dr. Bernardo Lopes fez da sua profissão um sacerdócio, onde os sacrifícios só contavam como um meio para bem cumprir o seu múnus.

Não querendo cair na rotina profissional, lugar comum onde muitos se afundam, o Dr. Bernardo Lopes foi sempre um estudioso, um insatisfeito de saber, ainda mesmo naquela idade em que o comum dos homens é obrigado a defender-se, procurando, no refúgio de uma vida calma, poupar o desgaste natural que os anos nos impõem.

(Continuação na 5.ª página)

Monumento à memória do Dr. José Bernardo Lopes

DAS mais diversas provéniências, nos chegam palavras de apoio à ideia que lançamos de se erguer, nesta vila um monumento que perpetue a gratidão e o reconhecimento dos louletanos pelo médico distinto que, durante quase meio século, serviu a causa da saúde no nosso concelho e que, sem olhar a estipêndio, consumiu as suas energias na luta contra a doença.

Registamos palavras especiais de incitamento dos nossos ilustres conterrâneos maior de engenharia Alexandre Nobre Santos e Dr. Humberto Pacheco que nos informa da simpatia dispensada pela Casa do Algarve.

No próximo número indicaremos o nome da Comissão

(Continuação na 4.ª página)

Notícias de ALBUFEIRA

— Faleceu nesta vila o sr. Dr. Virgílio Negrão Calado, casado com a sr.^a D. Dulce Maria Aguiar de Lima Guerreiro Calado e pai do sr. Eng. Virgílio Guerreiro Calado e das sr.^{as} D. Ana Maria Guerreiro Calado Castanheira e D. Dulce Maria Guerreiro Calado Castanheira e genro do sr. Joaquim de Sousa Guerreiro, nosso prezado assinante. A família enlutada, apresenta os sentidas condolências.

— Continua a afluir a esta bela praia grande número de banhistas, estando quase todas as casas alugadas.

— Está a proceder-se ao calcetamento do jardim no Largo Eng. Duarte Pacheco.

— Vão ser alcatroadas as ruas do Bairro dos Pescadores cujos trabalhos devem ser iniciados muito breve.

— Consta que o Imortal, pretende trazer até nós a equipa de hóquei em patins do Sporting C. de Portugal, assim como a sua patinadora artística Maria Antónia de Vasconcelos.

— Um grupo de amadores da pesca, foi perto de Sagres, para pescar, mas apenas viu... como se pescava.

A. Leote



Agência em LOULÉ

Laginha & Ramos, Lda

Telef. 69

MOAGEM

Vende bancada dupla com mós francesas de 1,20 e uma bandeja triangular.

Tratar com Adelino Francisco da Silva—Telefone 65 — LOULÉ.

ÓCULOS PARA SOL

Não compre sem ver o grande sortido da

Casa Manuel Lopes

A Voz das Freguesias

S A L I R BOLIQUEIME

— Causou grande consternação nesta freguesia o falecimento do sr. Dr. José Bernardo Lopes. A notícia foi recebida com surpresa e profunda mágoa, pois ninguém a esperava tão cedo.

O Dr. Lopes, como aqui o conheciam, era muito estimado por toda a população desta freguesia, que sentirá imenso a sua falta, pois foram muitos os serviços que durante tantos anos lhe prestou. Bem poucas são as famílias daqui que dele não tivessem precisado. Estava sempre pronto a socorrer um doente até mesmo para si, em que tinha de fazer a pé parte do percurso, sujeitando-se de boa vontade aos rigores do tempo e às dificuldades inerentes aos péssimos caminhos da serra.

Pelo muito que fez pelos seus habitantes, esta freguesia e todas as outras do concelho não mais poderão esquecer o muito que lhe ficaram devendo. Em nome de todos aqui expressamos as nossas mais sentidas homenagens.

— Prosseguem activamente os trabalhos do revestimento betuminoso da E. N. 124 a qual passa junto desta localidade. Parece-nos que seria uma excelente oportunidade para entidades competentes entrarem em negociação com a J. A. E. para que facilitasse o seu material o respectivo pessoal técnico, para alcatroamento das principais ruas desta povoação, pois é uma necessidade que há muito se faz sentir em virtude das nuvens de poeira que constantemente se levantam com a passagem de qualquer viatura ou quando o vento sopra rijo, o que é extremamente incomodativo e prejudicial.

Também o troço da E. M. com a extensão de 1 quilómetro que liga a povoação à E. N. 124, devia ser alcatroado. Presentemente encontra-se em bom estado de receber o bitume sem necessitar de arranjo, o que não acontecerá daqui por algum tempo, em face do constante aumento de trânsito.

C.

Precisa-se empregado

com prática de serviço de balcão para armazém de mercearias.

Tratar na Rua Pinheiro Chagas, 14 FARO

NO dia 20 do passado mês de Julho teve esta freguesia a honra de receber o sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, ilustre presidente da Câmara Municipal de Loulé que, acompanhado de individualidades com funções na vida administrativa do concelho aqui veio, em visita oficial, afim de conhecer directamente as necessidades e os anseios da gente desta terra.

O ilustre visitante foi recebido com a sua comitiva à entrada do edifício escolar, onde a Junta de Freguesia tem a sua sala de sessões, pelo sr. António Martins Barriça Júnior, presidente da Junta de Freguesia e por muitas pessoas que o aguardavam.

O sr. Presidente da Câmara, depois de saudado pelo Presidente da Junta de Freguesia, numa breve mas brilhante alocução proferiu palavras que deixaram os boliquimenses animados das melhores esperanças, crentes que alguma coisa se fará desta vez em prol desta localidade.

Finda a sessão de recepção foi visitado o sítio de Alfentes, onde o sr. António Martins Barriça Júnior mostrou ao sr. Presidente da Câmara a necessidade imperiosa do arranjo do Largo dos Poços, melhoramento por que aspiram há muito, os habitantes daquele sítio.

— Com a idade de 57 anos, faleceu o sr. António Guerreiro Matias, proprietário, residente no povo. Deixou viúva a sr.^a D. Elisa Pontes Sequeira Martins.

— No dia 20 do mês passado faleceu no sítio da Maritenda o sr. Sebastião Dias Pereira, proprietário, de 80 anos de idade.

A's famílias enlutadas os nossos sentidos pesames. — C.

Madrinha de Guerra

O marinheiro Manuel Alves Caiado, n.º 8.240, do aviso «Afonso de Albuquerque», prestando serviço em GOA—Índia Portuguesa—pede madrinha de guerra com quem mantenha correspondência para seu conforto moral e espiritual.

Se deseja

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29—LOULÉ



Ameixial em dia de procissão

AMEIXIAL

Ameixial vai celebrar nos próximos dias 2 e 3 do mês de Setembro as suas tradicionais e grandiosas festas em honra de Santo António, São Sebastião, São Luís e Nossa Senhora de Fátima com a presença de Sua Ex.^a Rev.^m o sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve. O programa prevê:

Para o dia 2, missa, comunhão das crianças, crisma, procissão, venda da flor, بازار com abundantes prendas e verbena, fogos de artifício pirotécnicos e concerto musical por uma das melhores filarmónicas algarvias.

No dia 3, haverá durante a tarde muitas e diversas atracções desportivas com valiosos prémios.

— Por intermédio do padre da freguesia, reverendo Joaquim Fernandes Moreira, tem sido largamente distribuídas pelas famílias pobres desta área os géneros de 1.^a necessidade oferecidos pela «Caritativa».

Esta generosa distribuição de leite, manteiga, queijo, etc. beneficia imenso especialmente as crianças, pelo que é geral a gratidão pela iniciativa daquele prestimoso organismo e pela incansável actividade do reverendo Moreira, que não se poupa a esforços para levar o benefício desta distribuição aos mais distantes montes da freguesia.

— Apesar de já plenamente confirmadas as esplendidas propriedades da água da nossa Fonte Férrea, as entidades competentes não se interessam pelo seu melhoramento nem pelo do caminho que lhe dá acesso.

Por isso, mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para o prejuízo que isso representa para a freguesia e para o desconforto que ocasiona às muitas famílias que de todos os pontos do País aqui acorrem nesta época para descansarem e tomarem aquela excelente água.

QUERENÇA

— Acompanhado de sua esposa e sobrinho, esteve entre nós o sr. Dr. Quirino Mealha.

De visita a seus pais esteve nesta localidade, o sr. Manuel Contreiras Guerreiro, operador de Circulação Aérea na Base da Ota, acompanhado de sua esposa a sr.^a D. Liliana dos Santos Cavaco.

— No passado dia 22 de Julho, na igreja paroquial desta freguesia, receberam a Santo Sacramento do Baptismo a menina Maria Amélia da Silva Faisca, filha do sr. José Marcos Faisca e da sr.^a D. Maria de Sousa Silva, residentes no Morgado da Tor e a menina Maria Alvaro Viegas Rodrigues Guerreiro, filha do sr. Alvaro Rodrigues Guerreiro, (falecido) e da sr.^a D. Otília de Sousa Viegas, residente na Aldela da T. r.

— Dirigida pela menina Maria José Guerreiro dos Santos abriu no dia 1 de Julho, no sítio do Altinho, uma Escola de Corte e Costura. — C.

IMPRESSOS

ECONÓMICOS
RÁPIDOS
PERFEITOS

Executam-se na

Gráfica Louletana

Telefone 216

LOULÉ

Carrinho de bebé

Vende-se, em bom estado. Nesta redacção se informa.

Casa de Saúde de Loulé

«DR. ANTÓNIO FRADE»

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista
Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ

VITALIMA...

VITALIMA...

VITALIMA...

é a rainha das Gasosas... a mais saborosa e higiénica de todos os refrigerantes...

Não peça um refresco qualquer... exija... VITALIMA

Distribuidores gerais

ARMAZÉNS CRISTINA
PORTIMÃO

"Loulé... em retrato"

L OULÉ, em retrato, será nesta época, Quarteira em retrato.

As senhoras de calças, de saco de palma às riscas ou aos quadrados, de óculos escuros, de chapéu de palha à mandarim chinês.

Os senhores de «short's» sem repararem muitas vezes quanto este traje é ridículo para certos «físicos» muito mal acabados, na generalidade, em fatos de banho o dia inteiro.

Uma série de artefactos de borracha de todos os tamanhos e feitios, boias, bolas, camaras de ar, rings, barbatanas, anda na moda e serve para carregar os braços, as costas e os carrinhos que os Papás e as Mamãs empurram. Uma diversidade de blusas e toalhas de pano turco aos quadrados, às riscas, às tiras, completa a indumentária desta população sedentária e sedenta de Sol, areia e água.

As raparigas formam grupos, por categorias de idades, a que se afreguesam rapazes do mesmo lote e passeiam, acampam sob os toldos, excursionam até aos pinheiros ou à Fonte Santa e vão à pesca, desporto muito em moda.

Até o homem do talho vende rolos de «nylon» e bocas de chumbo para o efeito.

Comprado este primário e singelo artefacto, deixam-se decompor duas lulas e aí está preparada a isca, que servirá de justificativo para matar umas horas de tédio diário.

Inventa-se tudo para matar o tempo que, por ser de repouso, devia ser prolongado.

E o paradoxo desta vida, em que se procura aproveitar o que se quer desperdiçar, continua até ao cúmulo de se andar despido o dia inteiro, para se vestirem quando chega a noite.

Aos domingos Quarteira povoa-se de veraneantes especiais, gente de trabalho, que vem, ao domingo, fazer ou procurar fazer, a vida que os que aqui estão são obrigados a fazer todos os dias.

De manhã é o afluxo de turistas tipo «fim de semana» em toda a espécie de veículos.

Começa às oito a chegada e prolonga-se até ao meio dia.

De tarde é o defluxo que começa pela altura das 18 e dura até às 22 horas.

Os cafés regorgitam pela hora do calor, esvaziam-se milhares de garrafas de cerveja, refrescos, cafés e copos de água que fazem a delícia dos dois bares existentes.

Antigamente registavam-se namoros, flirts, intrigas, bisbilhotices, críticas, ditos e mexericos que eram um pratinho

(Conclusão na 7.ª página)

Agradecimento

Manuel da Silva Vaz, encontrando-se em plena convalescença da melindrosa operação a que foi submetido na Associação de Socorros dos Empregados no Comércio, em Lisboa, vem por este meio manifestar publicamente a sua gratidão ao distinto e hábil médico operador Ex.^{mo} Sr. **Doutor Manuel Cabeçadas**, pela maneira dedicada e generosa como tão proficientemente o tratou durante a grave doença de que foi acometido.

Abrange neste agradecimento os cuidados extremamente cativantes do também distinto médico assistente Ex.^{mo} Sr. Dr. Renato Damas Mór e do pessoal de enfermagem daquele modelar estabelecimento de assistência, cujas atenções muito contribuíram para aliviar o seu sofrimento.

A todos manifesta a sua mais profunda gratidão.

Uma ideia em marcha Concurso bairrista

(Cultura louletana)

CONTINUAMOS esperanças em que os nossos jovens universitários, alunos do ensino secundário, técnico e do magistério primário nos enviem as suas produções até 15 de Setembro, data em que, imprerivelmente daremos por findo o nosso concurso.

Alguns trabalhos recebidos acusam um interesse grande pela poesia e isto faz-nos pensar que Loulé, a terra do místico Al-Oriani, ainda sofre as influências remotas do seu ancestral pensador.

Também convém não esquecer que Loulé foi a terra cujo ambiente formou o poeta Aleixo e que na freguesia de Alte nasceu Cândido Guerreiro.

Temos falado com muitos jovens louletanos que nos têm prometido a sua colaboração, mas porque sabemos como são inconstantes e esquecidos não nos cansaremos de os incitar e desafiar.

Então vocês serão capazes de deixar perder esta oportunidade, consentindo que se diga que a Mocidade Louletana, não tem uma afirmação de personalidade e vitalidade?

Não nos deixem concluir por esta desoladora presunção! Vamos, com um pouco de boa vontade, espírito bairrista e um certo pundonor pela defesa de uma geração, atacar o problema e mostrar que sois capazes de, pelo bom nome de Loulé, dar que falar de nós!

Não nos deixeis contaminar pela inércia e mostrai que a Mocidade Louletana sabe reagir!

No correio de hoje, damos as seguintes respostas:

Sr. João Madeira—Pode fazer o artigo de crítica que deseja, desde que ela seja construtiva e para bem... de Loulé.

Marialte—Recebemos «A Bela Algarvia» e felicitamo-la pela produção. A seu tempo será publicada.

Miss Alte—Recebemos as suas quadras «Avenida Louletana» e oportunamente publicaremos a mesma.

Reporter X

VENDEM-SE

2 Courelas de terra, na Campina de Cima, confrontando com uma propriedade do sr. Modesto Costa.

Tratar em Olhão na Rua Almirante Reis, 52

A indústria DA PASTA DO FIGO

(Continuação da 1.ª página)

marcha a ideia de instalar na nossa vila a fábrica de pasta de figo, ideia que defendi não só por aí termos já um edifício aproveitável, como também por dotar Loulé com uma indústria nova...

— Quer dizer: a sua intervenção foi pe soal...

— Exactamente. Como acto preliminar, telefonei certo dia ao sr. Presidente da Câmara a quem expuz sumariamente, o que pretendíamos e a quem pedi o favor de pôr à minha disposição o técnico electricista para uma troca de impressões *in loco*. Isso me foi prometido e cumprido, como adeante se verá, nessa breve conferência telefónica.

Entretanto devo esclarecer que, já anteriormente, pessoa amiga consultara o sr. vereador do pelouro a quem informou serem-nos necessários 10 Kw por hora e de quem recebi a resposta de que a Câmara dispunha de energia suficiente para o fim em vista.

Nesse caso havia pelo menos duas pessoas da Câmara que souberam da pretensão da sua firma.

— Evidentemente: o sr. vereador que informou o meu amigo e o sr. Presidente que, acedendo ao meu pedido mandou que o técnico da Câmara, sr. Cebola estivesse às horas do dia combinado à minha espera, como esteve.

Ao acompanhavam-me, o sr. Dr. Silvestre Soares Franco, especialmente encarregado da parte técnica da instalação, um seu filho que é engenheiro e outros sócios da projectal empresa.

Da troca de impressões que, nessa altura, tivemos com o sr. Cebola, resultou para nós a convicção de que o fornecimento de energia era possível por meio do ramal da Aliança Eléctrica do Sul por o respectivo posto ficar mais

próximo do Convento da Graça. Pedimos ao sr. Cebola que estudasse em particular o problema e lançámo-nos a fazer, no edifício, as adaptações convenientes. A parte burocrática ficava dependente da indicação dos elementos que deviam constar da petição oficial a apresentar à câmara.

Da urgência salientada, julgámos que seria rápido o estudo do sr. Cebola com quem, por terem decorrido vários dias sem resposta, mandamos avisar-se um empregado do Dr. Soares Franco. O sr. Cebola informou então que não era possível o fornecimento da energia pedida porque instalações semelhantes a fazer pelo sr. David Mendes Madeira absorveriam todos as disponibilidades.

Nesse caso os srs. desistiram logo?

— Não senhor. O Dr. Soares Franco, que sabia ser o sr. engenheiro Farrajota Ramos consultor electro técnico da Câmara de Loulé, procurou-o imediatamente em Lisboa e, segundo me disse, este sr. engenheiro estava ao corrente do assunto, tanto que o informou só ser possível o fornecimento de energia se a empresa pagasse à Câmara 120 contos, para custear, segundo parece, a compra e lançamento do cabo condutor. Não podemos aceitar tal exigência que era irretirável.

— Nesse caso o edital da Câmara...

— O edital da Câmara em face do exposto é burocraticamente exacto, embora me repugne aceitar que o sr. Presidente apenas tome conhecimento dos factos importantes da sua administração através de papéis e depois de entrados na secretaria ou que o funcionário técnico se haja esquecido de o pôr ao corrente das

(Continuação na 6.ª página)

Transportes de Carga Louletana, Lda.

L. Tenente Cabeçadas—Telef. 30 e 17

LOULÉ

Para melhoria dos nossos serviços, transferimos a nossa sucursal em LISBOA da Rua Nova do Desterro, 35, para a

Rua de S. Mamede, 24-D. (ao Caldas)
Telefone 22437

Todos os assuntos relacionados com esta firma só podem ser tratados com

Pires ou Sousa

Preços e condições de venda de figo em 1956

(Continuação na 7.ª página)

go, estabeleceu-se o seguinte:

1) Fixou-se o preço mínimo do figo flôr em 105\$00 por peça, considerando-se flôr todo o que não contenha, em meio quilo, mais de 38 figos.

2) Fixou-se em 76\$00 o preço mínimo do figo de tulha que não contenha mais de 6% de refugo, considerando-se de tulha o que, em meio quilo, tenha em média 60/55 figos, mas nunca mais de 70 e refugo os exemplares pódres, nodosos, arrendados e que, dum modo geral, não permitam o espalmamento e para a mesma espécie de figo, com 6 a 15% de refugo, o preço mínimo de 75\$00 por peça.

3) A estes preços acrescem mais 2\$00 por peça para as produções que tenham sido expurgadas no almanxár do lavrador.

4) Como não pode ser resolvido, na totalidade, o problema do figo chamado miúdo ou industrial, foi deliberado expô-lo ao Governo.

Entretanto, como esta espécie de figo pode, em parte, ser aproveitado para pasta, foi aconselhado que seja dobrada a escolha pela Lavoureira, separando o figo são do restante. E assim, para o figo não flor nem de tulha que não tenha deterioração, isto é que não esteja pódre, maçado, nodoso, nem bichado e seja expurgado no almanxar, (quer dizer que esteja nas condições exigidas na portaria N.º 40.723 de 2 do corrente, reguladora da fabricação de pasta) foi fixado o preço mínimo de 60\$ por peça.

5) Esclarece-se e insiste-se, para evitar especulação e abusos, que estes preços não constituem tabela mas são preços mínimos. A Lavoureira pode, legitimamente, tentar obter melhores preços; o comerciante, nem mesmo o intermediário, é que não pode pagar preços inferiores aos mínimos.

6) Por isso, o lavrador que for levado, por algum exportador, a vender-lhe o figo mais barato, tem direito a que

o Grémio dos Exportadores lhe pague a diferença, reclamando, fundadamente e com amostra que permita averiguar a espécie ou qualidade do figo.

Como o Grémio não tem, neste particular, acção disciplinar sobre os intermediários, convém ao lavrador vender directamente à exportação ou exigir, em cada transacção, vale em nome do exportador a quem a mercadoria se destine.

A comissão que julga as reclamações presidirá o delegado da Junta Nacional das Frutas.

Julgamos que este *modus-vivendi* constitue, no actual condicionalismo do comércio de figos, uma solução aceitável, porque não inibindo a lavoureira, *segurando-se*, conseguir preços mais elevados, evita que a concorrência por vezes desordenada entre os exportadores e a especulação habitual dos mercados consumidores, avilte o valor dum produto que é, indiscutivelmente, uma das maiores riquezas do Algarve. Por outro lado, tentando criar um outro tipo de figo—figo para pasta—deminuirá consideravelmente o volume da produção destinada ao álcool, tão desvalorizada e de tão problemático consumo.

Julgamos ter esclarecido suficientemente a lavoureira para que saiba usar dos meios de defesa que os organismos que a representam procuram facultar-lhe. Lembramos somente aos ingênuos e aos precipitados, que a acção desses organismos não pode ir ao ponto de constituir uma tutela em cada caso e podemos informar que os grêmios de Lavoureira estão habilitados a prestar todos os esclarecimentos.

Em relação ao figo cujo único destino é a destilaria, sabemos que a Federação dos Grêmios de Lavoureira vai apresentar superiormente o problema que ele suscita na actual emergência, quer para o lavrador quer para a destilação como subsidiária da agricultura.

Missa do 30.º dia por alma do Ex.º Senhor Doutor

José Bernardo Lopes

Mandada celebrar pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, reza-se no próximo dia 30 do corrente, pelas 8,30 horas, na Capela da mesma Instituição, missa por alma do Ex.º Senhor Dr. José Bernardo Lopes, Director Clínico e grande benemérito que foi deste Hospital.

A Mesa cumpre o doloroso dever de convidar toda a Irmandade e o Povo desta Vila a assistirem a tão piedoso acto.

Novos assinantes Monumento à memória do Dr. José Bernardo Lopes

(Continuação da 1.ª página)

são que está a ser constituída para levar a efeito a concretização da iniciativa e entre tanto mencionando as seguintes inscrições feitas por intermédio do nosso jornal.

Transporte . . .	1.502\$50
João de Oliveira,	500\$00
Doutor Délio Santos e engenheiros Alexandre e José Maria Nobre Santos	1.000\$00
J. S. R.—Lisboa .	100\$00
Bartolomeu Garcia Rodrigues . . .	20\$00
M. L. B.	10\$00
Sebastião Gonçalves Contreiras .	20\$00
Francisco Elias Garcia	100\$00
M. J. D.	10\$00
A Transporta . .	3.162\$50

NOTA—Para maior comodidade de quem deseje associar-se a esta homenagem póstuma, estão sendo distribuídas pelos estabelecimentos de todo o concelho listas de inscrição, para facilitar a recolha de doativos.

Imprensa

«O Comércio de Portimão»

Completo recentemente o seu 30.º ano de existência este nosso brilhante colega que vê a luz da publicidade na prospera cidade de Portimão, de cujos interesses é acérrimo defensor.

Fundado em 1926 pelo nosso saudoso camarada nas lides jornalísticas Augusto M. Leal é hoje dirigido pelo seu filho sr. Pedro Octávio C. Leal a quem endereçamos, bem como a seus irmãos, as nossas cordeais felicitações por mais este aniversário do seu jornal, com votos de prospera existência.

«A Planície»

Com a publicação do seu n.º 96, completou o 4.º ano de existência este nosso estimado colega alentejano, que se intitula «Quinzenário Cultural e Regionalista» e que é sem dúvida um dos melhores órgãos da chamada «Pequena Imprensa».

Ao seu ilustre Director sr. Miguel Serrano e ao corpo redaccional que, com o brilho da sua pena, torna útil e agradável a leitura de «A Planície» endereçamos as nossas cordeais saudações pelo festivo acontecimento.

«Notícias de Chaves»

Acaba de iniciar o seu 7.º ano de vida o semanário «Notícias de Chaves», intemerato paladino dos interesses da cidade que lhe empresta o nome e que muito bem tem marcado uma posição de relevo na imprensa regionalista.

«Para Ti»

Saiu mais um número desta esplendida revista de rendas, bordados e aplicações, através da qual todas as senhoras poderão colher valiosos elementos de consulta para os seus trabalhos caseiros.

Os pedidos de assinaturas desta útil e valiosa revista de labores e arte aplicada, podem ser dirigidos para a Calçada Poço dos Mouros, 2—r/c—Dt.—Lisboa.

— Também registamos com satisfação o 5.º aniversário do nosso estimado colega brasileiro «Arquivo» que se publica na cidade de Maragipe, sob a proficiente direcção do sr. Bartolomeu Americano e que em regularidade nos dá notícias da nação irmã.

— Do Brasil também nos tem chegado com relativa pontualidade o dinamico «Jornal da Semana» que agora completou o seu 2.º aniversário de uma existência útil ao serviço da cidade de Concórdia e da prosperidade da grande nação além atlântico.

Endereçamos as nossas efusivas saudações aos presados camaradas com votos sinceros de longa e profícua existência ao serviço das terras que servem.



A

Optica Louletana

Apresenta as mais recentes criações de óculos de sol e armações

Executa todo o receituário médico aplicando lentes de 1.ª qualidade

São os Ex.ºs Senhores:

Joaquim Matos Pinto, Modesto de Brito Rodrigues e José Lopes Leandro, **Venezuela**; António Francisco e Manuel dos Santos Coelho, **U. S. A.**; António Vicente do Nascimento, **Austrália**; José Francisco Capelo, **Macau**; D. Maria Dias Piçarra, **Brasil**; D. Maria Caneirinho, **Argentina**; José de Sousa Gregório, **Alte**; Domingos Fernandes Carreira, **Ortigosa de Leiria**; António na Silva Coelho, José Jacinto, Inácio Martins, Rafael Cavaco, Manuel Joaquim Narciso, Manuel Pereira, D. Mariana das Dores e Manuel Diogo Martins, **Salir**; Rodrigo Afonso Modesto, **França**; Edmundo da Silva, José Rosa Teixeira e Manuel Mendes Cruz, **Setúbal**; Major Sousa Nunes e Joaquim Falcão Nogueira, **Lisboa**; José Manuel dos Santos Rocheta, **Almada**; Antonieta Guerreiro Caetano, **Bolívia**; D. Virginia Maria, **Ameixial**; António Lopes Pires, **Val Judeu**; Marcelino Guerreiro de Sousa, **(Goncinha)**; Manuel João Guerreiro, **(Corregos de Santa Luzia)**; Manuel Guerreiro de Sousa e Gertrudes Maria Duarte Cavaco, **Loulé**; D. Oliva Pilar Silva Eloi Lopes, D. Maria Leal Alho, D. Ana Paula Figueiredo Mascarenhas e José Germano Pedro Lopes, **Loulé**; Alvaro Duarte Viegas e António Joaquim Custódio, **Lisboa**; Manuel Pires Paquete, **Almancil**; Centeno & Brandão, **Angola**; D. Maria Feliciano Marim Marques e Victor Correia, **Brasil**; Joaquim Silvestre Correia, **França**; Manuel Rodrigues, **Salir**; Francisco Gonçalves, **Quarteira**; José da Silva Dias, **Canadá**; Sebastião Guerreiros Brites, **Argentina**; José Guerreiro Correia Felício, **Austrália**; Joaquim Neves Apolónia, **Venezuela**; Ilídio dos Santos Nunes, **Lisboa**; Manuel Domingos Martins, **Barranco do Velho**; Eng.º José Maria Farrajota Cavaco, **Faro**; Manuel Rodrigues, **Freixo Seco**—**Salir**; Jacinto de Sousa Gomes, Albertina Dias Pancarinha, António Dias, **Loulé**.

Os nossos agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram assinar o nosso jornal e também às que gentilmente se lembraram indicar-nos nomes e moradas de familiares e conhecidos ausentes.

Srs. Lavradores!...

Defendam o vosso dinheiro, adquirindo para as vossas regas os:

**Grupos Moto-Bomba
Motores
Bombas
Tubagens
Acessórios, etc.**

Das melhores marcas e aos melhores preços na casa especializada de

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

TUDO PARA REGAS — ORÇAMENTOS GRÁTIS

A Pesca em Quarteira

OS pescaordes inválidos desta Praia al-
cunharam de *traidores* os tractores
que puxam os barcos de
peixe que até aqui eram
trazidos para terra com
muito mais dificuldade,
mercê da soleira, dos cin-
tos, dos paraís enebados
— e também da linguagem
irreverente dos marítimos.

Na Nazaré também su-
cedeu o mesmo, quando
os donos das juntas de
bois viram que tinham si-
do preferidos por um meio
mais expedito de tracção,
que dava uma segurança
quase perfeita em ocasiões
de temporal na costa—até
mesmo para as 14 trainei-
ras naquele porto matri-
culadas.

São as consequências do
Progresso, que veio retirar
aos velhos de Quarteira,
antigos pescadores, algum
do seu ganha-pão.

Mas este Progresso tam-
bém explica a obra social
da Junta Central das Ca-
sas dos Pescadores que
instituiu a assistência clí-
nica e farmacêutica aos
pescadores e suas famílias
os auxílios materiais para
construção e renovação
dos barcos e redes, o en-
sino duma técnica de pes-
ca mais aperfeiçoada, as
Casas de Trabalho para as
filhas dos pescadores, etc.

No campo social e espi-
ritual ainda este Progresso
veio criar em Quarteira a
assistência religiosa, com
os ensinamentos cristãos,
e entre outros o de que os
mais velhos sejam ampa-
rados pelos familiares mais

novos, e o auxílio mate-
rial da Caritas, com ali-
mentos para crianças e
adultos, quando carecidos
de recursos.

Mais tarde virá o que já
existe em Olhão, ou seja a
distribuição durante o in-
verno, de parte dos ga-
nhos dos pescadores du-
rante o verão. Apenas se
aguarda que a Delegação
Marítima tenha possibili-
dades de organizar este
serviço.

Na técnica da pesca vi-
ve-se hoje uma fase de
completa renovação.

Ao discutir-se recente-
mente no Parlamento a
criação da Corporação de
Pescas e Conservas, dizia
o presidente da Junta Cen-
tral das Casas dos Pesca-
dores e deputado pela nos-
sa província, sr. Coman-
dante Tenreiro, que, en-
quanto em Inglaterra, com
50 milhões de habitantes,
existiam 30 000 pescadores,
Portugal, com 8 milhões
de habitantes possuía o
dobro dos pescadores in-
gleses, e isto explicava o
baixo nível de vida dos
pescadores portugueses —
sobretudo dos que se de-
dicavam à pesca local, em
barcos não motorizados, e
que são quase 30.000.

Este problema da moto-
rização dos barcos de pes-
ca, para aumentar os seus
rendimentos, e que está na
ordem do dia de Quartei-
ra, demonstra a falta de
conhecimentos gerais e de
ordem técnica dos seus
pescadores, em relação aos
da Nazaré, Sezimbra e até
de outros portos algarvios.

Por exemplo, em Alvor,
motorizaram-se durante 1
ano, 9 lanchas, o que se
fez desde que se verificou
que em 8 dias ganharam o
que os barcos à vela e a
remos pescavam num mês.

Para esclarecimento dos
interessados, indicamos os
custos da pesca motoriza-
da a instalar nos barcos
de Quarteira, para se fazer
a pesca concavos, sobre a
pedra que existe entre as
2 e 4 milhas em frente de
Quarteira, ou com apare-
lhos de anzol no mar de
100 a 200 braças de pro-
fundidade, aproveitando o
afundamento do planalto
continental, e que fica a 4
milhas ao sul do Cabo de

(Continuação na 6.ª página)

UMA VIDA e um exemplo!

(Continuação da 1.ª página)

Mas se acrescentarmos ao porme-
nor do estudo o afã de uma vida cli-
nica, intensa e árdua, que, até ao mo-
mento da sua queda (um mês e meio
antes da morte!), não conhecera o
mínimo afrouxamento, ter-se-á uma
imagem do homem para quem a vida
foi um constante batalhar, uma luta
sem tréguas, ao serviço do bom com-
bate.

Possuía o Dr. Bernardo Lopes in-
vulgares qualidades de adaptação e só
assim ele pôde ter sido um radiolista
e um cirurgião (para além da cirur-
gia banal), sem haver frequentado os
respectivos cursos daquelas especiali-
dades!

Estes factos indismantíveis provam
como eram apreciáveis as suas facul-
dades de inteligência, a sua força de
querer e o seu amor à profissão.

E dado que vulgarmente não flo-
rescem no mesmo indivíduo tantas e
tão dispares qualidades, este é o
principal motivo da minha admiração
pelo homem a cuja memória presto a
minha sentida homenagem.

Como nunca utilizei os serviços
médicos do Dr. Bernardo Lopes
quanto deixo di o, longe de consti-
tuir o saldar de uma dívida de natu-
reza material, é antes um exame de-
sapaidado aos méritos e ao valor
do homem que soube honrar e bem
merecer a vida que viveu.

Para além dos pequenos defeitos,
inerentes a todo o ser humano, as
qualidades apontadas tudo o mais
ofuscam e são elas que ficam a au-
reolar uma memória plena de nobreza
e digna de ser apontada como exem-
plo.

A mocidade louletana, sobretudo
à mocidade estudiosa, que agora des-
ponta para a vida quotidiana, eu peço
que medite no exemplo desta figura
popular, de todos conhecida, procu-
rando cada um, no amor ao trabalho
e no cumprimento do dever, tornar-se
um modelo digno de ser apontado às
gerações vindouras.

Só assim o homem se eleva no
conceito social e ganha jús à consi-
deração e respeito daqueles para
quem a vida não é apenas uma suces-
são de actos materiais; portanto a li-
ção de honestidade profissional, fi-
lantropia e amor ao trabalho, que nos
deu o Dr. Bernardo Lopes, ao longo
da sua vida, merece ser meditada e é
digna de ser seguida.

Morreu o homem, o seu arcaboço
hercúleo não resistiu ao espectro im-
placável da morte; porém, aquilo
que no Dr. Bernardo Lopes era mé-
rito e possuía valor, isso perdurará,
ao menos enquanto houver homens
que prezem respeito e altos ideais
da vida!

Lemos Tavares

Se tem automóvel ou qualquer veículo motorizado

Não deve arriscar-se
a ser multado por falta
de uma pequena chapa
gravada com o seu nome.
Para gravações em
metal em alto ou baixo
relevo faça as suas en-
comendas na Gráfica
Louletana

Telef. 216 — LOULÉ

Caseiro

Com prática, oferece-
-se. Quem pretender diri-
ja-se a Francisco Calaço
— Córte d'Ouro—Amei-
xial Algarve.

Falta de limpeza em Quarteira

NO início da época bal-
near chamámos a
atenção de quem de direito
para a falta de limpeza que
se notava na Praia de
Quarteira.

Agora, vários leitores
se nos têm queixado con-
tra o facto (lamentável)
de em pleno verão, parte
da zona de banhos da
nossa praia se encontrar
ainda excessivamente su-
ja. Algumas pessoas, que
habitualmente levam os
seus toldos para a praia
ao domingo, acham que
pagando 5\$00 (o preço tem
aumentado gradualmente
desde 1\$00) pela ocupação
de um pequeno espaço da
praia, seria razoável que
parte desse dinheiro fosse
aplicado na limpeza da
mesma.

Também é notória a fal-
ta de limpeza nas ruas de
Quarteira, devido eviden-
temente à falta de esgotos.
Mas achamos que essa
falta poderia ser atenuada
se houvesse um carro de
lixo, veículo cuja existên-
cia de há muito Quarteira
vem justificando.

Dr. Oliveira Ascensão

COM a excepcional classifi-
cação de 18 valores,
concluiu na Faculdade de Di-
reito de Lisboa o respectivo
curso complementar (6.º ano) o
nosso amigo Dr. José de Oli-
veira Ascensão, filho do tam-
bém nosso amigo, conterrâ-
neo e assinante, Dr. Leão
Ramos Ascensão e que em
1955 se formara, na mesma
Faculdade, com 17 valores.

Com os cumprimentos de
felicitação por este novo êxi-
to, formulamos, votos por que
o Dr. José Ascensão alcance,
no interessante campo das
ciências do Direito, os triun-
fos que merece.

Ginginha Santo António e Eduardino

Vinhos Azeiras, Branco
corado e tipo bucelas
As melhores qualidades
VENDE
M. Brito da Mana
Telefone 18 LOULÉ

ESTRADA Loulé - Salir

Numa das últimas reu-
niões, a Câmara deliberou
adjudicar ao empreiteiro
Júlio Martins Coelho, pela
quantia de 107.173\$48, os
trabalhos respeitantes à
empreitada de reparação
da Estrada Municipal Lou-
lé-Salir.

As obras deverão ser ini-
ciadas muito brevemente,
o que dará satisfação a
uma das grandes aspira-
ções dos habitantes da zo-
na de Salir que de há mui-
to vinham pedindo com
insistência a realização des-
te tão necessário e impor-
tante melhoramento.

Edifício

para a Cantina Escolar de Loulé

Por despacho de Sua Ex-
celência o Subsecretário do
Tesouro, foi autorizada a
construção nesta vila de
um edifício próprio para a
instalação da Cantina Es-
colar que funcionava na
antiga Escola Conde Fer-
reira.

Escolas técnicas

(Continuação da 1.ª página)

agora publicado decreto-lei
n.º 40725 dispõe que até à
construção de instalações de-
finitivas poderão as escolas
funcionar em edifícios cedi-
dos pelas entidades locais in-
teressadas no ensino, desde
que os mesmos satisfaçam os
necessários requisitos peda-
gógicos.

Concluimos, com legítima
convicção, que a recusa teve
outra causa: ou o pedido era
infundo, ou estava mal funda-
mentado ou... se apresentou
desamparado.

Assim, parece-nos chegado
o momento de rever o pro-
blema, de o estudar devida-
mente (ponderando até a hi-
pótese de optar por uma es-
cola agrícola) e de, na altura
própria, se fazerem sondagens
prévias e buscar, para ele, os
amparos indispensáveis.

Lições de inglês

Lecciona em curso ou
em particular, por pro-
fessor habilitado.

Nesta redacção se in-
forma.

Dr. Daniel Cabeçadas

Precedendo concurso, foi
nomeado médico aneste-
sista do quadro comple-
mentar de cirurgiões e es-
peci listas da Província de
Moçambique, o nosso pre-
sado conterrâneo e amigo,
Dr. Daniel Soares Cabe-
çadas, que em colabora-
ção com seu irmão, o Dr.
Manuel Cabeçadas tem
trabalhado na Casa de
Saúde do Dr. António
Frade, desta vila.

Felicitemos este nosso
querido amigo, embora
vejamos com mágoa o seu
afastamento do nosso meio.

DR. CUPERTINO COSTA

M É D I C O

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório | Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ
Residência

Telefone 206

FIOS PARA TRICOT

Consulte os preços e peça amostras
de cores e mesclas das 2 melhores
qualidades para:

José Aires da Silva

Rua Augusta, 270 — 1.º

L I S B O A

(Ao peso—preço da fábrica)

A Indústria A pesca da pasta de figo em QUARTEIRA

(Continuação da 3.ª página)

conversações havidas apesar de... estas terem sido por ele autorizadas.

— Mas se o sr. Engenheiro Farrajota estava informado, ou o conhecimento lhe foi dado pela Câmara ou pelo sr. Cebola particularmente, neste caso nada o autorizaria a exigir, em nome da Câmara, o pagamento dos 120 contos.

— Sim, alguém o devia ter esclarecido.

— Mas depois disso ninguém falou com o sr. Presidente da Câmara ou com o sr. vereador do pelouro?

— Não senhor. A resolução do caso era da maior urgência e 24 horas depois sem necessidade de qualquer pedido oficial, a Câmara Municipal de Portimão tinha-nos assegurado sem qualquer espécie de dificuldades o fornecimento de energia.

Lamento sinceramente que a nossa terra tenha perdido a oportunidade de dar acolhimento a uma indústria que oferece largas perspectivas de desenvolvimento económico num meio produtor em larga escala, da matéria prima respectiva. Creia que não deixou de haver certa luta bairrista é que só com algum trabalho tinha conseguido remover certas dificuldades na escolha de Loulé para centro da nossa actividade industrial.

— Agradecemos os esclarecimentos que nos dá e lamentamos também o que se passou.

Temos de concluir que ou a Câmara não viu o interesse do caso, ou os técnicos foram além da sua competência.

Em qualquer caso, por isso ou por falta de uma última diligência junto dos responsáveis pela administração municipal, o certo é que Loulé deixou ir para Portimão uma indústria de incontestável valor regional.

COMPRA-SE

Caldeira de destilação, em 2.ª mão, com capacete e serpentina em bom estado.

Tratar com José Tomaz — Malhão — Salir.

VENDEM-SE

2 courelas com arvoredos e mato, no sítio da Francheira (Boliquireme).

Tratar na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 86 — Loulé.

Visado pela Comissão de Censura

[Continuação da 5.ª página]

Santa Maria ou a 14 milhas ao sul de Quarteira — não falando é claro nas sacadas, sardinhas, etc., já existentes.

Preparação das lanchas de sacada, para instalação do motor . . . 2 a 3.000\$00
Motor de 6/8 H. P., a gasoil, de fácil manejo. 23.750\$00
50 covos, a 50\$00 . . . 2.500\$00
6 aparelhos de anzol, a 200\$00 . . . 1.200\$00
30.450\$00

A Casa dos Pescadores pode emprestar aos inscritos marítimos, com idoneidade moral e técnica, sem qualquer garantia hipotecária e sem pagamento de juros, até 30 000\$00 que são reembolsáveis com o rendimento do próprio pescado.

No caso de naufrágio, o seguro na Mutua dos Pescadores, que é obrigatório em toda a pesca motorizada, paga os sinistros, pelo que se pode concluir que esta modalidade de pesca representa a forma ideal para dar bons rendimentos aos pescadores.

Por outro lado, verifica-se que são muitos os pescadores que solicitam encarecidamente contractos nas Pescas industriais, do Bacalhau, Arrasto e Sardinha — e se recusam a tomar a responsabilidade da montagem de 1 motor que há 4 meses aguarda em Quarteira que alguém o adapte numa das numerosas lanchas de sacada.

Tal facto, que denota o baixo nível intelectual e técnico do pescador quarteirense — leva-nos a pedir que venham morar para aqui alguns pescadores de outros portos que ensinam, pelo exemplo, alguns dos 900 pescadores actualmente matriculados na Delegação marítima.

Por outro lado, seria para desejar que os louletanos, mais aptos, apoiados pelas suas organizações bancárias, tentassem fazer sair a Pesca em Quarteira da fase incipiente em que tem vivido, para uma forma mais industrializada, de modo a aumentar as vendas médias anuais dos 4 a 5 mil contos, para a ordem dos 20 mil contos, tal como sucede na Nazaré, que é uma costa aberta como Quarteira — e até de mais difícil acesso... é a costa do TA mar.

Quarteirense

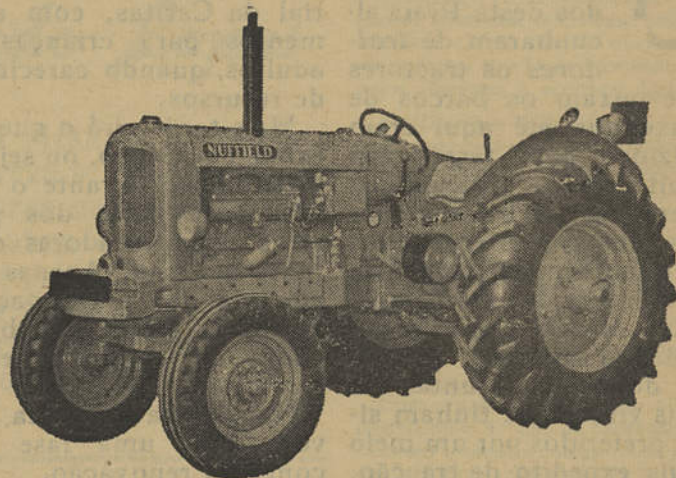
N. R. — Concordamos com o que se expôs neste artigo sobre o desenvolvimento da pesca na nossa praia. Aproveitamos até a oportunidade para lembrar à Campanha de Educação de Adultos que faça exibir no cinema de Quarteira alguns filmes culturais, onde, além de outros, os assuntos de técnica de pesca sejam explicados e possam ser compreendidos, através da imagem cinematográfica.

"NUFFIELD-UNIVERSAL"

O TRACTOR DE RODAS

COM AS
CARACTERÍSTICAS
MAIS MODERNAS
EM MÁQUINAS
DO GÉNERO

Características principais:



Tractor «Nuffield-Universal» modelo «DM-4»

Moto «BMC» Diesel—tipo «OEA/2» de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 41 HP na barra de tracção e 43 HP no tambor de accionamento.

Caixa de 6 velocidades: 5 à frente e 1 à retaguarda.

Travão de mão para estacionamento.

Travões de pé independentes.

Conta-horas, arranque máximos médios mínimos e instalação eléctrica incluindo farol de lavoura e buzina.

Pneus: 7,50 X 18 com 4 telas à frente e 14 X 30 com 6 telas à retaguarda.

Eixo das rodas de frente e de trás ajustável.

Tambor de accionamento montado à esquerda, c/ embraiagem e conversão para a retaguarda.

Sistema hidráulico de 3 pontos de apoio para alfaías e básculas montadas.

Cortina de radiador e termómetro.

Barra de tracção ajustável.

Tomada de força. Almofada.

Ferramentas e caixa para as mesmas.

Manivela.

Peso exterior montado à frente.

Peso do tractor 3.080 quilos.

Espelho retrovisor e reflectores.

Distribuidores exclusivos:

H. VAULTIER & C.ª

Telefone 239

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A

FARO

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 90 — 16-8-1956

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de acção com processo sumário, em execução de sentença, que António Martins Laginha, solteiro, maior, comerciante, residente nesta vila de Loulé, move contra Joaquim Bento Rafael e mulher Antónia do Espírito Santo Rafael, ele residente em Aricana, suburbios de Cabela, comarca de Novo Redondo, e ela residente em Azenha das Pias, freguesia de Almodovar, e ainda Deolinda Isabel Guerreiro, viúva, doméstica, residente em Almodovar e os filhos desta de nomes Maria Deolinda Guerreiro, Manuel Mateus Guerreiro, Leonel Gonçalves Guerreiro, Natércia Mateus Guerreiro e Elizabeth Antónia Guerreiro, todos menores impuberes, residentes com sua mãe, na dita vila de Almodovar, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos aludidos executados, para,

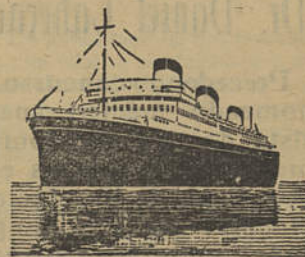
AGENCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aereas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, Africa, Américas do Norte, Sul e Central aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares
Informações gratuitas



CASA

VENDE-SE uma casa com 5 divisões, corredor e dois quintais, na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

João Caetano de Sousa
Leal, Limitada
LOULÉ

no prazo de 10 dias findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos aludidos autos, nos termos do disposto no artigo oitocentos sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 12 de Julho de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção,
a) Joaquim Guerreiro
Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
a) Marino Barbosa Vicente Júnior.

Trespasa-se a secção de retalho desta firma

Por motivo de falecimento de um dos sócios e por outro não poder estar à frente das Secções de Retalhos, Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal ou António de Sousa Leal.

LOULÉ... em retrato

(Continuação da 3.ª página)

apreciado nestas crónicas da praia.

Hoje é tão difícil diferenciar um namoro daquilo a que se chama «camaradagem» que o campo do cronista se antolha de duvidas e interrogações.

Quanto ao progresso material de Quarteira, devemos confessar que tudo continua em embrião ou, melhor dito, em projecto.

A quinta rua transversal à Avenida Infante de Sagres, voltou a ser entaipada, apesar de ter sido ordenada a sua desobstrução pela Câmara Municipal.

Foram construídas sentinas públicas, num dos cantos da esplanada, mas as portas estão indiscretamente voltadas para os cafés, de forma a facilitar o registo dos e das afitas que procuram fazer as suas abluções.

Fala-se que vai ser alterado o Plano de Urbanização que já estava aprovado pela Câmara, pelo Conselho Municipal e pelo Conselho Superior de Obras Públicas, não sabemos com que justificação.

E aqui temos o Loulé... em retrato desta quinzena que é bem: «Quarteira... em retrato».

Reporter X

Propriedade

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Silvestre, Rua Garcia da Orta, 14 (antiga Rua da Fonte) — Loulé.

CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação. Junto à estrada de S. B. da, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

PENSÃO

Dá-se a 1 ou 2 pessoas em casa particular.

Nesta redacção se informa.

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 90 — 16-8-1956

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANÚNCIO (1.ª publicação)

No dia treze do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção com processo especial de divisão de coisa comum que José Dias Cristina, também conhecido por José Dias e mulher Palmira Neves, agricultores, residentes no sítio da Portela de São Faustino, freguesia de Boliqueime, desta comarca, movem contra Maria Tereza, também conhecida por Maria da Conceição ou Maria Tereza da Conceição, doméstica, residente no referido sítio e freguesia, se há de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do seu valor matricial, o seguinte prédio: — courela de terra de mato com arvoredos, no sítio do Barranco de Alfarrobeira, freguesia de Boliqueime, que confina do nascente e poente com António da Ponte Galucho, norte com José Matias e sul com herdeiros de José Dias; — Não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o artigo número oito mil trezentos e oitenta e sete, com o valor matricial, corrigido, de trezentos noventa e dois escudos.

Loulé, 12 de Julho de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) Marino Barbosa Vicente Júnior

Viúva de José Miguel Pinto, Limitada

Por escritura desta data foi alterado o artigo 4.º do pacto social da sociedade por quotas Viúva de José Miguel Pinto, Limitada, de Loulé, como segue:

4.º

O capital social é de 400.000\$00, já realizado e dividido em quatro quotas da maneira seguinte: a sócia António Alvoeiro & C.ª fica com a quota de 160.000\$00, e os sócios D. Maria Rosa Gonçalves Pinto, Manuel Gonçalves Pinto e José Gonçalves Pinto com a quota de 80.000\$00 cada um.

Está conforme — Secretaria Notarial de Loulé, 28 de Agosto de 1947. O Ajudante, José Martins de Castro.

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 90 — 16-8-1956

Tribunal Judicial Comarca de Loulé Anúncio (2.ª publicação)

No dia 13 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, neste Tribunal, nos autos de acção de divisão de coisa comum que José Guerreiro Dias e mulher, Maria José Lucas e Manuel Dias Pereira movem contra Sebastião Dias Pereira e mulher, Joaquina de Jesus e Manel da Silva Ribeiro, há de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor de cinco mil quinhentos e dezasseis escudos, o seguinte prédio: Um monte que se compõe de casas de habitação, cavalição, pocilgo, forno e terras de semear, com árvores, no sítio do Vale da Vaca, freguesia de Boliqueime, desta comarca, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz sob o artigo rústico n.º 4.157 e sob o artigo urbano n.º 1.271.

Loulé, 23 de Julho de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

a) Mariano Barbosa Vicente Júnior

Panelas de pressão 'Austria Emil'

em aço esmaltado

Distribuidores

União de Mercarias

do Algarve, Lda.

LOULÉ

Não compre

Mobílias ou adornos

para o seu lar

sem que tenha apreciado a grande exposição da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

(antiga firma PINTO & PEREIRA)

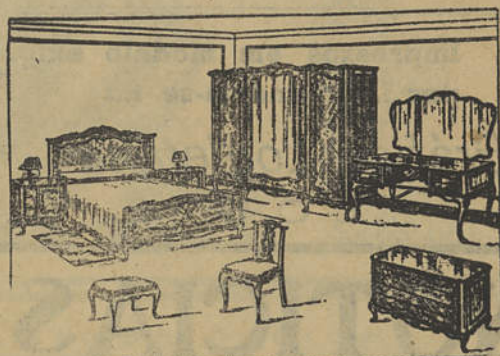
Avenida José da Costa Mealha — LOULÉ

MOBÍLIAS ~ ESTOFOS ~ TAPEÇARIAS

Agente do famoso produto **SYNTECO** (que resolve o problema do encerramento periódico)

Preços fora da concorrência

As mobílias são entregues em casa do cliente em furgoneta própria da casa



Câmara Municipal de Loulé CONCURSO

A Câmara Municipal de Loulé torna público que, por deliberação tomada no dia 9 de Agosto do corrente ano, se encontra novamente aberto concurso documental, por o primeiro ter ficado deserto, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste aviso no Diário do Governo, para o preenchimento do cargo de médico municipal do partido com sede em Boliqueime e cuja área abrange, além desta freguesia, a de Quarteira, ambas deste Concelho.

A este lugar, que se encontra vago por ter passado à situação de aposentado o médico que o ocupava, Dr. João Baptista Ramos Faisca, corresponde o vencimento mensal líquido de 1.200\$00 e a ele poderão concorrer os médicos que a isso se julgarem habilitados, devendo, os concorrentes, instruir os respectivos requerimentos com os documentos previstos no art.º 634.º do Código Administrativo e mais legislação aplicável.

Paços do Concelho de Loulé, 14 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara

D. Maurício Serafim Monteiro

Caixa de Crédito Caucionado

Empréstimos sobre tudo que ofereça garantia e também armas de caça

SIGILO ~ RAPIDEZ ~ SEGURANÇA

Telefone 25334

Rua da Assunção, 88-1.

LISBOA

Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos aposentos e óptimo serviço de mesa

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido

Preços convidativos

Folhas de Férias

Impressos em modelo exigido
por Lei, vendem-se na

Gráfica Louletana
LOULÉ



NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Agosto:

Em 3, a menina Marieta da Conceição Domingues Garcia.

Em 17, a menina Elvira Maria Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 18, o menino João Manuel Rodrigues Guerra.

Em 21, o sr. Cândido Vieira Coelho e a menina Dora Maria Serafim Campina.

Em 22, o sr. Joaquim Hipólito Pinto Lopes, nosso prezado conterrâneo, residente em Lisboa.

Em 23, o sr. Francisco Lopes Madeira, residente em Vila Real de Santo António, e a menina Dina Maria Santos Guerreiro.

Em 25, a menina Aura Maria Martins Farrajota.

Em 26, o sr. José de Sousa Vairinhos, residente na Venezuela.

Em 27, o sr. José Maria Carrilho.

Em 30, a sr.^a D. Lidia Martins Saraça Machado, residente em Lisboa, e os srs. Manuel Bento Guia, residente em Grândola; Humberto Carapeto Melenas, Faustino José Pires e José Martins Rainha, residente em Coimbra.

Em 31, a menina Raimunda Maria Garcia Lourenço.

Partidas e chegadas

Na companhia de sua esposa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Izidra Rocha Contreiras Valente Cantante, encontra-se em Quarteira em gozo de licença o sr. Dr. Joaquim Augusto Valente Cantante, Meretíssimo Juiz na ilha Graciosa.

Com sua família, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Dr. Orlando Rafael Pinto.

Encontra-se em Albufeira a passar a época balnear com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. Gervásio Santos.

Em gozo de férias, encontra-se a veranejar na Praia de Quarteira o sr. Dr. José António Madeira, ilustre Director do Observatório Astronómico de Lisboa e nosso prezado amigo e assinante.

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso prezado conterrâneo sr. Emiliano Laginha Ramos, funcionário do Banco de Portugal em Estremoz, que, acompanhado de sua esposa e filho veio de visita a sua família.

Em cura d'água, encontra-se nas Termas de Caldelas, a sr.^a D. Maria Rodrigues Farrajota, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Costa Farrajota.

Em casa de sua família, encontra-se em Loulé em gozo de férias o menino Francisco José Barros Ferro, residente em Lisboa.

A passar as férias em casa de seus pais encontra-se em Loulé o sr. José Manuel Viegas de Sousa Inez, finalista da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Loulé em gozo de férias o nosso estimado assinante no Porto sr. Dr. João dos Ramos Seruca.

Acompanhada de seu marido, esteve na nossa redacção a nossa conterrânea e assinante na Amadora sr.^a D. Maria Julia Campina de Andrade.

Encontra-se a passar parte do verão na sua casa desta vila, a sr.^a D. Rosa de Brito Farrajota Rocheta, nossa estimada assinante de Lisboa.

Vimos em Loulé, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante de Lisboa, sr. Capitão-tenente Daniel Farrajota Rocheta.

Encontra-se em Londres, aonde se deslocou em visita de estudo como bolsista da M. P. F., a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Valentina da Conceição Domingues Garcia, aluna do 3.º ano da Faculdade de Letras.

Regressou do norte do País, aonde se deslocou em viagem de negócios, o nosso prezado assinante e conceituado comerciante nesta vila sr. João de Oliveira.

Esteve em Loulé com sua família, o nosso prezado assinante e conceituado comerciante em Lisboa, sr. José Campos Rodrigues.

Em gozo de licença, esteve em Loulé, com sua esposa e filho, o nosso conterrâneo e presado amigo e assinante sr. Eng. Analide da Silva Guerreiro, residente no Funchal.

Acompanhado de sua esposa e filho, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso estimado amigo sr. Vasco Mateus, residente em Albufeira.

Já se encontra de novo entre nós a sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, que regressou de Lisboa onde passou algum tempo.

De visita à capital e arredores, esteve em Lisboa o nosso presado assinante e amigo sr. Joaquim António da Silva.

Acompanhado de sua esposa, a nossa conterrânea sr. D. Dina Maria Rocha Carapeto Vilhena Ramires Ramos, esteve na nossa redacção o sr. Joaquim de Vilhena Ramires Ramos, proprietário e nosso presado assinante em Ervidel.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filhinha, o nosso conterrâneo e prezado assinante em Coimbra sr. João Vicente de Brito.

Encontra-se na praia de Albufeira a passar as férias com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Teixeira Faisca, chefe da Secretaria Judicial de Loulé.

Com sua esposa, encontra-se em Alcoutim em gozo de licença o sr. José Rita Júnior, Tesoureiro da Fazenda Pública desta vila.

Também se encontra em férias em Castro Marim, com sua família, o sr. António Eleutério Costa, chefe da Secção de Finanças de Loulé.

Acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso estimado amigo e assinante em Lisboa, sr. António Candeias Santos.

Veio passar as suas férias a Quarteira, com sua família o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Arnaldo da Piedade, funcionário judicial em Almada.

Final de curso

Na Faculdade de Direito de Coimbra, concluiu o seu curso a Sr.^a Dr.^a D. Olívia da Conceição Nunes Pinto, filha da Sr.^a D. Inácia Gomes Nunes e do sr. João Pires Pinto, conceituado comerciante em S. João da Venda-Almancil e nosso prezado assinante.

A novel advogada que foi aluna distinta do Liceu de Faro apresentamos os nossos votos de muitas felicidades.

Concluiu brilhantemente o curso dos liceus, com dispensa do exame de admissão à Faculdade de Direito, o sr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, residente em Coimbra.

Com boa classificação terminou o Curso de Especialização para o ensino de surdos-mudos no Instituto de Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Apolinária Macias Marques.

Com elevada classificação, concluiu o curso da Escola do Magistério Primário de Faro, a sr.^a D. Maria de Lourdes Cavaco Carrilho, filha do conceituado industrial desta vila sr. Alexandre Bento Carrilho.

Estudante distinta, foi por mais de uma vez premiada no seu curso de instrução primária e no 1.º e 2.º ciclos liceais.

Os nossos parabéns à nova professora e a seus pais.

Nascimentos

Em casa de sua residência teve o seu bom sucesso no dia 7 do corrente, dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Julieta Costa da Silva Piedade, esposa do nosso prezado assinante e proprietário da «Alfaiataria Astória», sr. José Guerreiro da Piedade e filha do sr. Joaquim António da Silva e de sua esposa sr.^a D. Raquel Carapeto Costa da Silva.

No pretérito dia 2 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Fernanda Rodrigues Jerónimo Eusébio, professora oficial em Barão de S. Miguel e esposa do do nosso prezado assinante sr. Alvaro dos Reis Eusébio, sócio da firma «Micro-Rádio», desta vila.

No dia 1 de Agosto num quarto particular do Hospital desta vila teve a sua «delivrance» dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Idália de Sousa Martins Pires, esposa do sr. David Mendonça Pires.

Por motivo do nascimento do seu primeiro filho ocorrido na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, também se encontra em festa o lar do nosso prezado conterrâneo sr. Dr. Lélío Macias Marques e de sua esposa sr.^a D. Maria Filomena dos Santos Prata Macias Marques.

Também o casal sr.^a D. Maria Hermitério Gonçalves Barracha Faria Guerra e sr. Dr. José Faria Guerra, (residentes em Braga), está de parabéns pela chegada ao seu lar no dia 9 de mais uma simpática pequerrucha.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns, com votos de longa e feliz vida para os seus descendentes.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Benafim-Grande, realizou-se no dia 22 p. o. o enlace matrimonial do nosso prezado assinante sr. Etelvino Coelho Quintino, ajudante da Conservatória do Registo Predial desta vila, filho do sr. Artur Quintino, (falecido) e da sr.^a D. Maria da Piedade Romão Quintino, residente em Loulé, com a sr.^a D. Maria da Orada Viegas, pretendida filha do sr. António Cavaco Viegas, proprietário e da sr.^a D. Maria de Jesus Lima, residentes em Benafim-Grande.

Apadrinharam o acto por parte do noivo seu tio capitão Carlos Angelo Quintino, residente em Lagos, e o sr. Dr. Manuel d'Andrade e Silva, e por parte da noiva a sr.^a D. Antónia do Carmo Provisório Campos, residente na Quinta do Freixo-Benafim e a irmã do noivo sr.^a D. Maria da Piedade Romão Quintino (viuva).

Apoz a cerimónia foi servido um abundante «copo d'água» nas salas da Sociedade de Benafim-Grande.

Os noivos fixaram residência em Loulé.

Ao jovem casal, endereçamos as nossas sinceras felicitações com votos de perene felicidade.

Falecimentos

Com a idade de 79 anos, faleceu no sítio de Amaro, freguesia da Luz de Tavira, no passado dia 4 do corrente, o sr. António do Nascimento Teixeira, aspirante de Finanças aposentado. Deixa viuva a sr.^a D. Maria

GRALHA

Na notícia que demos do recente falecimento do sr. Manuel Martins Seruca, por lamentável gralha do tipógrafo que «saltou» uma linha, não foi mencionado o nome do seu filho sr. Joaquim Ramos Seruca, nosso prezado assinante e amigo.

Pedimos desculpa da gralha de que não fomos culpados e completamos assim a notícia.

Srs. AUTOMOBILISTAS ANTÓNIO SANTOS

Técnico especializado em reparações em motores eléctricos, tem o prazer de informar todas as pessoas interessadas que acaba de abrir o seu estabelecimento na

Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 117

onde executa, com rapidez e perfeição, instalações e reparações eléctricas em automóveis, motores industriais e de todos os veículos motorizados, garantindo o perfeito funcionamento

Para reparações em quaisquer motores eléctricos, será do interesse de V. Ex.^a não deixar de consultar os preços da

AUTO - ELÉCTRICA LOULETANA

Rua Eng. Duarte Pacheco, 117

LOULÉ

Chamadas a qualquer hora para a residência:

RUA GONÇALVES ZARCO, 6

Major A. Nobre Santos

SEGUIU há dias para os Estados Unidos, aonde, durante cerca de um ano vai frequentar um curso especializado de engenharia, na Engineer School de Fort Belvoir (Virginia), o nosso querido amigo, prezado assinante e conterrâneo, sr. Major Alexandre Nobre Santos.

Desejamos-lhe boa viagem e que, naquele estabelecimento americano de ensino, colha mais um triunfo para a sua brilhante carreira de engenheiro e de militar.

CASA

Aluga-se um 1.º andar, com 9 divisões, na Rua 5 de Outubro.

Tratar com José Lázaro do Ramos — LOULÉ.

Srs. Lavradores

Para resolver os problemas de regas consulte

José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33

LOULÉ

Isabel Gil Madeira Teixeira e era pai da sr.^a D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira e dos srs. António Gil Madeira Teixeira e Joaquim Gil Madeira Teixeira, solicitador encartado nesta vila e nosso prezado amigo e assinante.

Vítima de uma brutal queda na escada da sua residência, no Largo Tenente Cabeçadas, faleceu no dia 29 p. o. o sr. Carlos dos Santos, de 76 anos de idade, casado com a sr.^a D. Josefa Nunes.

O extinto, pela sua boa índole, disfrutava de bastante simpatia, sendo popularmente conhecido pelo Ti Carlos. Tinha numerosa descendência. Além dos filhos, os srs. José Nunes dos Santos, Américo Nunes dos Santos, Joaquim Nunes dos Santos, Casimiro Nunes dos Santos, Carlos Nunes dos Santos e Francisco Nunes dos Santos e as sr.^{as} D. Berta Nunes Caetano e Maria Nunes Calado, deixa ainda 17 netos e 8 bisnetos.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sinceros pesames.

Uma Carta

UMA carta é a representação máxima dum negócio e o intermediário entre o fabricante e o comerciante. Graças aos progressos da imprensa em colaboração com a fotografia, o desenho e a zinco gravura, conseguem-se hoje conjuntos luxuosos e atractivos.

A tipografia é o processo de reprodução mais perfeito no vasto campo da publicidade.

Se V. Ex.^a quizer, pode elevar o bom nome da vossa casa dando «categoria» às cartas que escreve e aos impressos que utiliza, desde que mande executar los na Gráfica Louletana—Loulé

Cine Clube de Faro (Em organização)

Rec bemos os programas da 3.^a e 4.^a sessões, a primeira realizada em 11 de Junho e a segunda a 13 de Julho, com palestras, respectivamente proferidas por João Pires e Dr. Rocheta Cassiano.

Na primeira foi exibido o filme «O crime da Avenida Foch» realização de H. Georges Clougot e na segunda «O homem do fato claro», uma realização de A. Mackendrick.

Felicitemos a simpática organização pela sua brilhante actuação e pelos progressos que vai conseguindo não só no rendimento da sua actividade mas também pelo brilho que tem sabido imprimir às suas realizações.

Automóveis

e todos os veículos motorizados. Para compra ou venda tratar com Basílio do Nascimento.

Rua da Barbacã, 24 — Loulé.